



## Performance digital em Góis

# Aldeias do futuro

Cláudia Santos



» Quando a tecnologia nos liga à natureza

O projeto artístico de animação sociocultural e educativa Xistórias ganhou vida no passado sábado, dia 23, levando 50 pessoas de várias nacionalidades a procurar sinal de internet nas aldeias de Xisto de Góis – Comareira, Aigra Nova, Aigra Velha e Pena.

O conceito desenvolvido e coordenado por Mário Montez, docente na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), e Eunice Duarte, artista que cruza as novas tecnologias de comunicação de massas, partiu de uma recolha prévia de histórias da tradição oral antiga e contemporânea, das atividades familiares e profissionais dos habitantes das aldeias do concelho.

O público trilhou um percurso turístico mediado pelas personagens principais do Xistórias – a “princesa”, o “streaming” (repórter multimédia), a “mulher veado”, a “rede” e o “príncipe”, que contavam episódios da sua experiência de vida nas aldeias, ou evocavam momentos do passado ou do futuro do lugar. O bradar do búzio – usado pelos pastores no passado como meio de comunicação – sinalizava os locais “animados” e marcava o ritmo da caminhada entre as várias aldeias. Os habitantes participaram ativamente no projeto que transportou o público para uma natureza sem tempo e cruzou a realidade com a

ficção, prestando-se a ser filmados, a abrir as portas das suas casas e a preparar uma refeição com produtos típicos da zona.

A transmissão em direto para a Salamandra Dourada (associação promotora) não se concretizou como previsto, devido à ausência de sinal de Internet na sede da Lousitanea (Liga dos Amigos da Serra da Lousã), em Aigra Nova. A experiência demonstrou, mais uma vez, a importância da preservação do património cultural das aldeias serranas através da dinamização junto de novos públicos, tarefa que deve ser aliada à melhoria da receção de sinal de internet, a via de acesso deste século. ◀ || Cláudia Santos